



UNIVERSIDADE FEDERA DA FRONTEIRA SUL

CAMPUS CHAPECÓ

PLANO DE ENSINO

HISTÓRIA ANTIGA II

CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: História - Noturno

Professor: Renato Viana Boy

Fase: 2ª Fase Ano/semestre: 2015/01

Número de créditos: 4 créditos

Hora aula: 72 h/a Hora relógio: 60 h/r

Horário das aulas: Quinta-feira, 19h10 às 22h40

Horário de atendimento ao Aluno: quinta-feira : 15h30 às 18h.

EMENTA:

História das sociedades da Antiguidade: economia, sociedade, política e cultura. A crise do Império Romano. A Antiguidade Tardia e a gênese do Feudalismo. Império Romano do Oriente e sociedade bizantina.

OBJETIVO:

Compreender conceitualmente a história das sociedades da Antiguidade Clássica, tendo como referencial investigativo abordagens arqueológica e historiográfica e perspectivas teórico-metodológica e de prática de ensino.

CRONOGRAMA:

Aula	Data	Conteúdo
1	26/02	Apresentação do Plano de Ensino
2	05/03	FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma . Cap.: Roma. pp. 77-134.

3	12/03	FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma . Cap: Roma. pp. 77-134.
4	19/03	VEYNE, Paul. O Império Greco-Romano . Cap. 1: O que era um imperador romano? pp. 1-34.
5	26/03	Palestra da profa. Dra. Elaine Pereira Farrel. Auditório do Bloco A.
6	02/04	VEYNE, Paul. História da Vida Privada . do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
7	09/04	GRIMAL, Pierre. História de Roma . Cap XI: A morte de um Império. pp. 159-169.
8	16/04	Primeira Prova escrita: 7,0 Entrega do projeto de trabalho final: 3,0
9	23/04	GIBBON, Edward. Declínio e Queda do Império Romano . Cap. 38: Queda do Império Romano do Ocidente: Observações gerais. Pp: 105-112.
10	30/04	CANDIDO DA SILVA, Marcelo. A queda de Roma (04/09/476 d.C.).
11	07/05	GEARY, Patrick. O mito das nações . Cap. 3: Bárbaros e outros romanos. pp. 81-112; Cap. 4: Novos bárbaros, novos romanos. pp. 113-40.
12	14/05	ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo . Cap 2: A transição. pp. 103-137.
13	21/05	ANGOLD, Michael. Bizâncio; a ponte da Antiguidade para a Idade Média . Cap. 1: A cidade de Constantino. pp. 17-27; Cap. 2: Bizâncio. pp. 28-43.
14	28/05	RUNCIMAN, Stiven. A teocracia bizantina . Cap. 1: O Império Cristão: A imagem de Deus na terra. pp 13-27; Cap. 2: O Vice-rei de Deus: a plenitude do poder imperial. pp. 29-46.
15	11/06	Segunda prova escrita: 5,0 pts.
16	18/06	Entrega dos trabalhos finais escritos e apresentação em sala
17	25/06	Entrega dos trabalhos finais escritos e apresentação em sala 5,0 pts.
18	02/07	Prova de Recuperação

AVALIAÇÃO:

Serão realizadas avaliações em dois períodos do semestre letivo:

Dia 16 de abril:

- Prova escrita, realizada em sala e sem consulta. O estudante deverá dissertar sobre temas propostos, a partir da bibliografia básica e das discussões realizadas em sala de aula.

Valor = 7,0 pts.

Dia 16 de abril:

- Entrega do projeto de execução do trabalho final, com título provisório, temática, proposta de análise a ser trabalhada e bibliografia inicial.

Obs: Tanto a etapa do projeto do trabalho final, quanto a sua execução, deverão ser realizados em trios ou duplas.

Valor 3,0 pts.

*A soma das duas notas representará a nota parcial do semestre.

Dia 11 de junho:

- Prova escrita, realizada em sala e sem consulta. O estudante deverá dissertar sobre temas propostos, a partir da bibliografia básica e das discussões realizadas em sala de aula.

Valor = 5,0 pts.

Dias 18 e 25 de junho:

Entrega da versão final dos trabalhos escritos e apresentação em sala. As apresentações deverão durar entre 10 e 15 minutos, nas quais os grupos destacarão a temática escolhida, as fontes, a bibliografia e as conclusões finais/parciais. Os recursos didáticos para apresentação são de livre escolha das duplas/trios.

Valor: 5,0 pts.

*A soma destas duas notas representará a segunda nota parcial do semestre.

Ao final do semestre, a nota final será a média aritmética das duas notas parciais:

primeira parcial + segunda parcial / 2 = nota semestral.

Seguindo o Regulamento da Graduação da UFFS, em seu Artigo 80, “O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular.

O aluno que, tendo a frequência mínima de 75%, não tiver alcançado a média final igual ou superior a 6,0 pontos, terá direito a uma avaliação de recuperação, a ser realizada no dia 02/07. Nela, o estudante poderá substituir a sua nota mais baixa entre as duas parciais pela nota a ser obtida na Avaliação de Recuperação. O conteúdo a ser avaliado nessa recuperação será referente ao conteúdo de menor aproveitamento entre as duas notas parciais do semestre.

É indispensável ressaltar que casos de trabalhos finais nos quais se verifique a ocorrência de plágio, o trabalho será anulado, recebendo nota 0 (zero) para a dupla/trio, sem direito a uma nova avaliação.

Para os casos de não comparecimento nos dias de apresentação/entrega de trabalhos ou avaliações, o aluno deverá procurar o professor para justificar ausência e, a depender da justificativa, o professor agendará ou não uma nova data. Caso o aluno não procure o professor, será de sua inteira responsabilidade a recuperação da nota em avaliações posteriores.

O aluno também é inteiramente responsável pelo acompanhamento de sua frequência, podendo, periodicamente, solicitar ao professor informações sobre esse tópico. O aluno tem direito a faltar 25% do total da carga horária da disciplina. Portanto fique atento para não ultrapassar esse limite.

Atividade extraclasse: Saída de Campo: Visita ao Rio de Janeiro.

O Curso de Licenciatura em História busca realizar anualmente viagens de estudos que permitam aos estudantes do curso aprendizado acerca dos espaços de memória, bibliotecas e arquivos. O Rio de Janeiro foi a primeira capital após a independência até 1960. Tal condição concentrou na cidade importantes processos históricos, instituições e monumentos decisivos para a compreensão da História do Brasil e da América do Sul. Além disso, a cidade abriga grande número de acervos e instituições de pesquisa.

A viagem de estudos ocorrerá na semana de 08 a 12 de junho de 2015.

Os estudantes que não participarem da viagem devem realizar pesquisa sobre espaços de memória e/ou arquivos e descrever a cerca do mesmo (estrutura, organização, acervo).

Espaços a serem visitados: Praça XV de novembro (paço imperial), Biblioteca Nacional, Museu da República, Museu Nacional, Arquivo Nacional, Quinta da Boa Vista, Igreja Nossa Senhora da Glória, Museu do Índio.

BIBLIOGRAFIA DO CURSO

Bibliografia básica:

ANDERSON, Perry. **Passagens da antiguidade ao feudalismo**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2000.

FLORENZANO, Maria Beatriz. **O mundo antigo: economia e sociedade (Grécia e Roma)**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

FUNARI, Pedro Paulo; SILVA, Maria Aparecida (Org.). **Política e Identidades no Mundo Antigo**. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009.

FUNARI, Pedro Paulo. **Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos**. Campinas: Unicamp, 2003.

OLIVEIRA, Waldir Freitas. **A antiguidade tardia**. São Paulo: Ática, 1990.

Referências complementares:

ANGOLD, Michael. Bizâncio; a ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

BLOCH, Léon. **Lutas sociais na Roma antiga**. 2. ed. Mem Martins: Europa-América, 1991.

CÂNDIDO DA SILVA, Marcelo. **A queda de Roma (04/09/476)**. São Paulo: Editora Lazuli, 2005.

FINLEY, Moses. **Escravidão antiga e ideologia moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

FUNARI, Pedro Paulo. **Cultura popular na antiguidade clássica**. São Paulo: Contexto, 1989.

_____. **Grécia e Roma**. São Paulo: Contexto, 2001.

GEARY, Patrick. **O mito das nações**. A invenção do nacionalismo. Tradução: Fábio Pinto. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2005.

GIBBON, Edward. **Declínio e queda do Império Romano**. Tradução: Maria Emília Ferros Moura. Lisboa: Difusão Cultural, 1995. (1ª edição: 1776-1788).

GRANDAZZI, Alexandre. **As origens de Roma**. São Paulo: UNESP, 2010.

GRIMAL, Pierre. **História de Roma**. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

GUARINELLO, Norberto Luiz. **Imperialismo greco-romano**. São Paulo: Ática, 1994.

LANÇON, Bertrand. **O estado romano: catorze séculos de modelos políticos**. Mem Martins: Europa-América, 2003.

MAZZARINO, Santo. **O fim do Mundo Antigo**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

PETIT, Paul. **A paz romana**. São Paulo: Pioneira/Edusp, 1989.

RUNCIMAN, Steven. **A teocracia bizantina**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

SALLES, Catherine. **Nos submundos da antiguidade**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

SENNET, Richard. **Carne e Pedra**. Rio de Janeiro: Record, 1994.

STRAUSS, Barry. **A batalha de Salamina**: o combate naval que salvou a Grécia e a civilização ocidental. Rio de Janeiro: Record, 2007.

VEYNE, Paul. **O Império Greco-Romano**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.